

## MÉTODOS DE PLANTIO DE CAPIM-ELEFANTE (PENNISTEM PURPUREUM SCHUM)

MIGUEL S. NETO  
CARLOS A. GONÇALVES  
JONAS B. VEIGA  
HOSTON T. NASCIMENTO e  
MARIA L. KASS

Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias — EMBRAPA — PARÁ

Objetivando encontrar métodos mais apropriados para propagação vegetativa de Capim-Elefante, foi conduzido um experimento, em Belém-Pará, em blocos ao acaso com 4 repetições. Os tratamentos foram: *Plantio em sulcos* — (1) colmos inteiros em sentidos opostos, sem palha, (2) colmos inteiros em mesmo sentido, sem palha, (3) metade superior dos colmos em mesmo sentido, com palha, (4) metade superior dos colmos em mesmo sentido, sem palha, (5) metade inferior dos colmos em mesmo sentido, sem palha, (6) colmos inteiros em sentidos opostos, sem palha e cortados no sulco, (7) colmos inteiros em mesmo sentido, sem palha e cortados no sulco, (8) estacas com 3 nós com palha, (9) estacas com 3 nós sem palha; *Plantio em cova* — (10) estacas da haste inteira com 3 nós, com palha, (11) estacas da haste inteira com 3 nós, sem palha, (12) estacas da metade inferior dos colmos com 3 nós, sem palha, (13) estacas da metade superior dos colmos com 3 nós, com palha, (14) estacas da metade superior dos colmos com 3 nós, sem palha, (15) estacas finas com 3 nós, com palha, (16) estacas finas com 3 nós, sem palha, (17) estacas grossas com 3 nós, com palha, (18) estacas grossas com 3 nós, sem palha. A produção média de MS em Kg/ha em 6 cortes durante um ano e sete meses foram: (1) 35.661, (2) 40.043, (3) 38.933, (4) 44.898, (5) 40.144, (6) 39.129, (7) 45.130, (8) 39.000, (9) 41.353, (10) 38.978, (11) 38.280, (12) 36.645, (13) 44.071, (14) 40.647, (15) 31.999, (16) 31.423, (17) 51.063, (18) 38.772. O tratamento 17 foi estatisticamente igual ( $P = 0,05$ ) aos tratamentos 4, 7 e 13 e superior aos demais, sendo que os tratamentos 4, 7, 9 e 13 foram superiores aos tratamentos 15 e 16 mas iguais aos tratamentos 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14 e 18.